

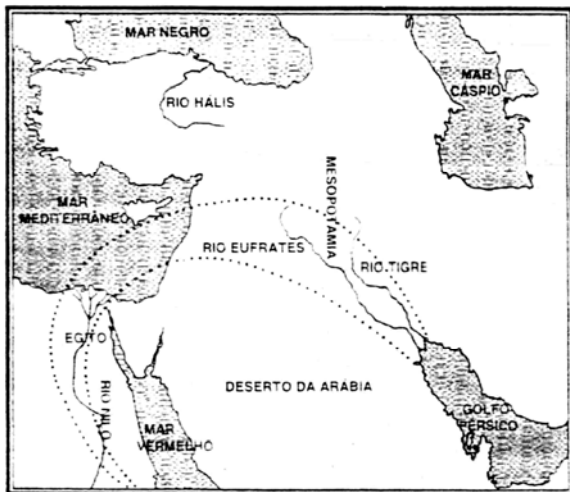
31. (UFRGS-2000) Leia os itens abaixo que contêm possíveis condições para o surgimento do Estado nas sociedades da Antiguidade.

- I. Gradativa diferenciação da sociedade em classes sociais, impulsionada por uma divisão social do trabalho mais intensa, capaz de produzir excedentes de alimentos.
- II. Passagem da economia comunal para uma economia escravista, estimulada por guerras entre povos vizinhos, propiciando aumento da produção de excedentes e de trocas, com uma divisão do trabalho entre agricultura, pecuária e artesanato.
- III. Constituição da propriedade da terra e do regime de servidão coletiva nas sociedades orientais para que as grandes construções públicas fossem realizadas sob orientação dos grupos dirigentes.

Quais dentre eles apresentam efetivas condições para tal surgimento?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

32. (UFRGS-2000) O mapa a seguir apresenta a região da Mesopotâmia.



A planície do Eufrates e do Tigre não constitui, como o vale do Nilo, um longo oásis no meio do deserto. Ela tem fácil comunicação com outras terras povoadas desde tempos remotos. Por isso, a história da civilização mesopotâmica está marcada por uma série de invasões violentas e de migrações pacíficas que deram lugar a um contínuo entrecruzamento de povos e culturas.

Entre esses povos, destacam-se

- (A) egípcios, caldeus e babilônios.
  - (B) fenícios, assírios e hebreus.
  - (C) hititas, sumérios e fenícios.
  - (D) sumérios, babilônios e assírios.
  - (E) hebreus, egípcios e assírios.
33. (UFRGS-2000) O texto abaixo refere-se aos progressos de uma importante civilização dentro da História da Humanidade nos séculos VII ao XIV da era cristã. A partir das informações fornecidas, identifique o povo que marca essa civilização, indicando, também, a religião, o livro sagrado, o profeta, a principal cidade e a atividade econômica que caracterizam esse povo.

*Um povo, até então quase desconhecido, unificara-se levado pelo impulso de uma nova religião. [...] Os mais antigos Estados desmoronavam e, do Sir-Daria ao Senegal, as religiões estabelecidas inclinavam-se diante de uma recém-chegada, a mesma que, hoje, conte cerca de 300 milhões de fiéis. A nova civilização resultantes destas conquistas alinhar-se-ia entre as mais brilhantes e seria, de vários pontos de vista, a preceptora do Ocidente, depois de ter por sua vez recolhido, vivificando-a, grande parte do legado antigo.*

(PERROY, E. "A Preeminência das Civilizações Orientais". In CROUZET, M. *História Geral das Civilizações*. Tomo III, 1º vol., p. 95.)

- (A) árabes – Islamismo – Novo Testamento – Cristo – Bombaim – agricultura
- (B) hebreus – Judaísmo – Antigo Testamento – Moisés – Jerusalém – comércio
- (C) árabes – Budismo – Corão – Maomé – Meca – artesanato
- (D) persas – Zoroastrismo – Livro dos Ensina-mentos – Nostradamus – Bagdá – artesanato
- (E) árabes – Islamismo – Corão – Maomé – Meca – comércio

34. (UFRGS-2000) Analise as afirmações abaixo, relativas à formação da sociedade feudal.

- I. A origem da condição servil está relacionada com o sistema do *colonato*, que remonta ao século IV da era cristã.
- II. O processo de feudalização implicou enfraquecimento do poder real, já que cada feudo tinha autonomia e era governado pelo seu senhor.
- III. Neste processo, a cidade nunca deixou de cumprir seu papel, já que nela se concentravam os senhores feudais e os principais centros de produção.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

35. (UFRGS-2000) Sobre o Renascimento, assinale com V (Verdadeiro) ou com F (Falso) as afirmações abaixo.

- ( ) a arte renascentista italiana reforçou a concepção formal hierárquica e cristã herdada da arte românica.
- ( ) Humanismo, enquanto elemento importante do Renascimento, deve ser entendido como um movimento intelectual de valorização da Antigüidade Clássica, sem que se pregasse um retorno ao passado.
- ( ) Os novos conteúdos e estilos sociais do Renascimento eram exclusivamente burgueses, já que precisavam romper com as práticas do feudalismo.
- ( ) racionalismo renascentista pretendia explicar o mundo pela razão do homem e pela ciência.
- ( ) teocentrismo e o caráter civil e cortesão foram algumas das características do Renascimento.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – F – V.
- (B) F – V – F – V – F.
- (C) F – F – V – F – V.
- (D) V – F – F – V – V.
- (E) F – V – V – F – F.

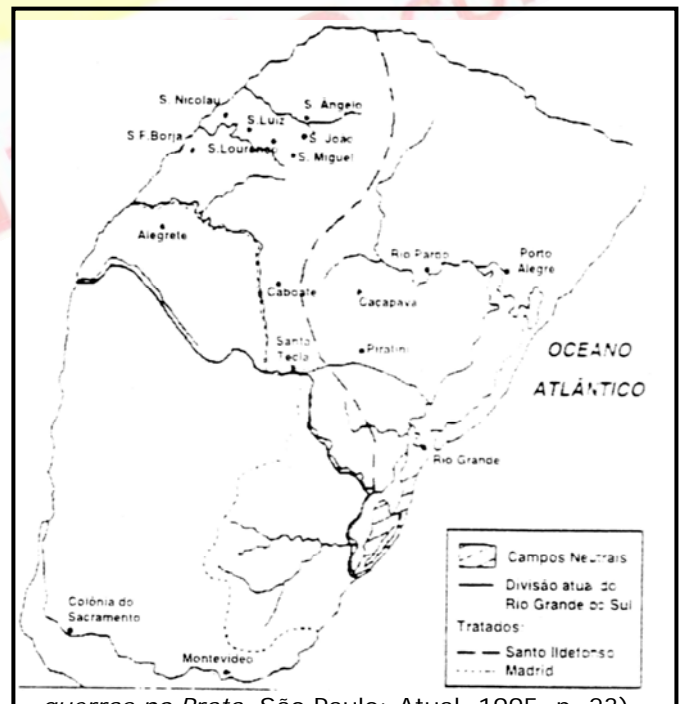
36. (UFRGS-2000) Das alternativas referentes à imigração açoriana verificada no Rio Grande do Sul durante a segunda metade do século XVIII, assinale aquela que estiver incorreta.

- (A) Entre as principais cidades gaúchas que tiveram origem açoriana, podemos destacar Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Taquari, Santana do Livramento e São Gabriel.
- (B) O desenvolvimento da triticultura açoriana foi inviabilizado, entre outros fatores, pelas requisições da produção por parte da Coroa

e pelo recrutamento forçado de agricultores para a prestação de serviço militar.

- (C) Devido à denominada Guerra Guaranítica, não foi possível trasladar os açorianos para a região missioneira, o que provocou sua fixação precária em Rio Grande e Viamão.
- (D) O sistema produtivo dos colonos açorianos era baseado na agricultura policultora, com especial ênfase na triticultura.
- (E) O governo português estimulou a vinda dos açorianos ao Continente do Rio Grande com o intuito estratégico de povoar os novos territórios adquiridos através do Tratado de Madrid.

37. (UFRGS-2000) O mapa abaixo apresenta a demarcação dos limites territoriais do Rio Grande do Sul na época colonial.



guerras no Prata. São Paulo: Atual, 1995, p. 23)

Com base nos dados do mapa e levando em conta o processo histórico platino, analise as afirmações abaixo.

- I. Pelo Tratado de Madrid (1750), as Coroas ibéricas tentaram efetuar a troca da região missioneira pela Colônia de Sacramento, o que acabou não acontecendo devido à eclosão da Guerra Guaranítica.

- II. Como decorrência do Tratado de Santo Ildefonso (1777), o Rio Grande do Sul colonial passou a ter uma dimensão territorial maior do que o Rio Grande atual.
- III. A região missioneira permaneceu sob controle hispânico depois de 1777, embora sob administração laica, devido à expulsão dos jesuítas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.  
(B) Apenas I e II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

38. (UFRGS-2000) As idéias reformistas de Voltaire e as idéias revolucionárias de Rosseau contestavam o tradicionalismo religioso e a desigualdade social em que se apoiava o Antigo Regime, no qual os principais beneficiados eram

- (A) monarquia, Igreja e nobreza.  
(B) Igreja, nobreza e burguesia.  
(C) monarquia, Igreja e campesinato.  
(D) burguesia, Igreja e monarquia.  
(E) campesinato, nobreza e burguesia.

39. (UFRGS-2000) Assinale o acontecimento e o processo histórico que não estão associados com a crise econômica e política do Antigo Regime.

- (A) Declaração da Independência dos Estados Unidos em 1776 e Independência Norte-Americana.  
(B) Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 e Revolução Francesa.  
(C) Declaração de Direitos de 1689 e Revolução Gloriosa na Inglaterra.  
(D) Congresso de Viena de 1815 e Restauração.  
(E) Invenção da máquina a vapor em 1768 e Revolução Industrial.

40. (UFRGS-2000) Associe as afirmações apresentadas na coluna da direita com as contestações setecentistas referidas na coluna da esquerda.

- I. Revolta de Vila Rica (1720)  
II. Conjuração Mineira (1789)  
III. Conjuração Carioca (1794)  
IV. Conjuração Baiana (1798)

( ) Foi um movimento inspirado nas idéias revolucionárias francesas, com expressiva participação popular, principalmente de soldados e alfaiates.

- ( ) O principal motivo de sua eclosão foi o anúncio da criação das Casas de Fundição na região mineradora, visando coibir o contrabando do ouro.  
( ) Foi um movimento independentista de reação aos excessos do colonialismo português, tendo como principais articuladores os padres, os militares e os intelectuais.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é

- (A) I - II - IV.  
(B) I - III - IV.  
(C) IV - II - III.  
(D) IV - I - II.  
(E) II - I - IV.

41. (UFRGS-2000) Na sua obra clássica, publicada em 1776, *A riqueza das Nações*, o escocês Adam Smith descrevia o funcionamento de uma forma de produção de alfinetes:

*“Um homem puxa o arame, o outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto o afia, um quinto o esmerilha na outra extremidade para a colocação da cabeça; para se fabricar a cabeça, são necessárias duas ou três operações distintas: a colocação da cabeça é muito interessante, e o polimento final dos alfinetes também; até a sua colocação no papel constitui, em si mesma, uma atividade...”*

Smith dizia que 10 homens, dividindo o trabalho, produziam ao fim de um dia 48 mil alfinetes. Se a produção fosse artesanal, um homem produziria apenas 20 alfinetes por dia e os dez homens juntos, somente 200 alfinetes.

Com base nas informações acima, assinale a alternativa que responde corretamente às questões abaixo.

Que forma histórica do trabalho está sendo descrita por Smith? Quais as principais conseqüências econômicas dessa nova forma de produção, defendida por Smith como real avanço para a sociedade?

- (A) a divisão manufatureira do trabalho – o aumento da produção e a liberdade de comércio  
(B) a produção artesanal – a industrialização e a liberdade de comércio

- (C) a divisão manufatureira do trabalho – o aumento da produção e o monopólio de comércio
- (D) a produção artesanal – o aumento da produção e a liberdade de comércio
- (E) a cooperação fabril – a industrialização e o monopólio do comércio

42. (UFRGS-2000) Associe as afirmações apresentadas na coluna da direita com os movimentos sociais ocorridos na primeira metade do século XIX referidos na coluna da esquerda.

- I. Cabanada
- II. Dabinada
- III. Cabanagem
- IV. Balaiada

- ( ) Foi uma revolta de caráter antiregencial e federalista, contando com o apoio das camadas médias e baixas da sociedade, que queriam manter a Bahia independente até a Maioridade de Dom Pedro II.
- ( ) Iniciou com um movimento da elite paraense contra a centralização política. Transformou-se numa rebelião popular de índios e camponeses que chegou a tomar o poder durante quase um ano.
- ( ) Foi um movimento popular de caráter restaurador ocorrido em Pernambuco e Alagoas. Os revoltosos defendiam o retorno de Dom Pedro I e eram favoráveis à recolonização do Brasil.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é

- (A) I - II - IV.
- (B) I - III - IV.
- (C) IV - I - II.
- (D) IV - II - I.
- (E) II - III - I.

43. (UFRGS-2000) O ciclo das revoluções européias de 1848 deu origem a vários acontecimentos.

Analise os itens abaixo.

- I. Fim do reinado de Luís Felipe na França e início da II República.
- II. Destruição do sistema conservador da restauração imposto sob a liderança de Metternich no Congresso de Viena.
- III. Revoltas das províncias brasileiras durante a época da regência.

Quais deles contêm acontecimentos históricos que tiveram origem no citado ciclo?

- (A) Apenas III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

44. (UFRGS-2000) Analise os quadrinhos abaixo.



SCHWARZ, L. M. & ANGELI. *Cai o Império República vou*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989, p. 46.)

A partir da leitura dos quadrinhos acima, torna-se possível inferir que eles se referem ao conflito que ficou conhecido como

- (A) Revolta dos Muckers.
- (B) Revolta do Quebra-Quilos.
- (C) Revolta dos Parceiros.
- (D) Revolta dos Malês.
- (E) Revolta da Armada.

45. (UFRGS-2000) Leia as afirmativas a seguir, referentes à Guerra do Paraguai (1864 – 1870).

- I. A forte retração demográfica verificada no Paraguai durante o confronto bélico ocorreu devi-

do às mortes em combate, às epidemias e à fome.

- II. Um dos elementos deflagradores dessa guerra foi a intervenção brasileira no Uruguai, que culminou com a deposição do presidente Atanásio Aguirre.
- III. O conflito envolvendo o Paraguai *versus* a Tríplice Aliança foi decorrência exclusiva dos interesses econômicos do imperialismo britânico na América do Sul.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

46. (UFRGS-2000) Leia os itens abaixo que se referem a possíveis resultados imediatos da guerra Franco-Prussiana de 1870.

- I. A ocupação imperialista da Argélia pela França.
- II. A fundação da Internacional pelos nacional-socialistas da Áustria.
- III. O fim do II Império Francês de Luís Bonaparte e a instauração do II Reich.

Quais estão corretos?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

47. (UFRGS-2000) Sobre o imperialismo do século XIX são feitas as afirmações abaixo.

- I. Constituiu uma marca do capitalismo em sua etapa monopolista financeira.
- II. Esteve associado à disputa entre as nações industriais por mercados consumidores.
- III. Estimulou a política econômica mercantilista dos estados absolutistas.
- IV. Manteve acesa a crença da superioridade européia em relação aos povos colonizados.
- V. Contribuiu decisivamente nas rivalidades que geraram a Primeira Guerra Mundial.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I, II, III e IV.
- (B) Apenas I, II, IV e V.
- (C) Apenas I, II, III e V.
- (D) Apenas I, III, IV e V.

(E) Apenas II, III, IV e V.

48. (UFRGS-2000) Um dos fatores determinantes para a crise do Segundo Reinado foi a denominada *Questão Militar*. Sobre essa questão e seus desdobramentos na política brasileira, são feitas as afirmações abaixo.

- I. A *Questão Militar* foi uma clara demonstração da insatisfação de setores do Exército em relação às elites civis – os casacas –, que controlavam a política nacional.
- II. Os integrantes do Exército que participaram da derrubada da Monarquia eram influenciados pelas idéias positivistas, sendo defensores de um projeto de república autoritário.
- III. Após a instauração da República, os militares não intervieram mais na política nacional até a eclosão do golpe de 1964.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

49. (UFRGS-2000) Analise as seguintes afirmativas acerca da atuação do PRR (Partido Republicano Rio-grandense) ao longo da República Velha gaúcha.

- I. O PRR caracterizava-se por ser um partido cuja base social era constituída por elementos da geração jovem do setor pecuarista, associados aos setores médios urbanos, com base ideológica na doutrina positivista.
- II. O governo de Borges de Medeiros assumiu feições nitidamente oligárquicas, baseando-se em relações de cunho coronelístico, e permaneceu no poder por cerca de 25 anos, através de repetidas fraudes eleitorais.
- III. A Revolução de 1923 foi a última contestação armada ao governo do PRR no Rio Grande do Sul durante a República Velha, porque, a partir de 1929, a situação e oposição uniram-se dando origem à FUG (Frente Única Gaúcha), pós-Vargas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

50. (UFRGS-2000) Uma das bases da dominação política das oligarquias regionais durante a República Velha era o *coronelismo*. Em relação às práticas coronelistas, leia as afirmativas abaixo.

- I. O coronel era o chefe político local, utilizava-se de estratégias paternalistas de controle social e era responsável pela manipulação do seu "curral eleitoral", que deveria ser fiel aos candidatos oficiais nas eleições.
- II. Para garantir o seu domínio político, o coronel recorria a mecanismos de consulta popular essencialmente democráticos e participativos, tais como plebiscitos e assembleias.
- III. Embora na atualidade o Estado brasileiro não seja formalmente oligárquico, as práticas coronelistas das oligarquias continuam perceptíveis, principalmente nas regiões de menor desenvolvimento econômico do país.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões 51 e 52 referem-se ao seguinte enunciado.

Recentemente, ao iniciar seu segundo mandato de Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso afirmou que faria um governo inspirado no legado de Campos Sales (1898 – 1902) e de Juscelino Kubitschek (1956 – 60). Portanto, caberia resgatar as características fundamentais destes dois governos.

51. (UFRGS-2000) Leia os trechos abaixo relativos ao governo de Campos Sales.

- I. "... o verdadeiro público que forma a opinião e imprime direção ao sentimento nacional é o que está nos Estados. É de lá que se governa a República por cima das multidões que tumultuam, agitadas nas ruas da Capital da União." (SALES, Campos. *Da Propaganda à Presidência*. São Paulo, 1908, p. 252.)
- II. "Coube a Campos Sales 'sanear' as finanças, executando as políticas a que o país se comprometera com o Funding Loan: deflação, equilíbrio orçamentário, restauração do imposto pago em ouro nas alfândegas. [...] cortou-se drasticamente o gasto público, tanto o de consumo (que em 1902 estava 44% mais baixo do que em 1897/98) como o destinado ao investimento público, que em 1902 reduzira-se à terceira parte dos níveis já baixos de 1898." (CARDOSO, F. H.

Dos governos militares a Prudente – Campos Sales. In: FAUSTO, B. *História Geral da Civilização Brasileira*. Ed. Difel. Tomo III, 1984, 1º vol., p. 36.)

- III. "Se Prudente de Moraes deixou a Presidência sob os aplausos do povo, o mesmo não se pode dizer da saída de seu sucessor Campos Sales. Esse presidente também paulista, implementou uma política econômico-financeira das mais dolorosas da história da República brasileira. Por isso, deixou o Palácio do Catete debeixo de manifestações públicas de repúdio ao que fora seu governo. Milhares de pessoas, nas ruas, nas praças, nos morros, munidas de apitos, vaivavam o presidente que partia."

(LUSTOSA, I. *Histórias de Presidentes – A República do Catete*. São Paulo: Ed. Vozes, 1989)

A partir da leitura dos textos, é possível identificar

- (A) a Política dos Governadores, a política econômico-financeira restritiva e o descontentamento popular.
- (B) a Política feijão-com-arroz, a política econômico-financeira emissionista e a incompreensão popular.
- (C) a Política desenvolvimentista, a política econômico-financeira restritiva e a ignorância popular.
- (D) a Política café-com-leite, a política econômico-financeira emissionista e o apoio popular.
- (E) a Política dos Governadores, o Encilhamento e o descontentamento popular.

52. (UFRGS-2000) Leia os trechos abaixo relativos ao governo de Juscelino Kubitschek.

- I. "[...] o programa de governo que me proponho a realizar prevê, inicialmente, a adoção de um Plano Nacional de Desenvolvimento no qual se determinam os objetivos e as condições necessárias para que a iniciativa privada nacional, com o auxílio do capital estrangeiro e a eficaz assistência do Estado, possa realizar a grande tarefa de nosso progresso..."

(J. K. OLIVEIRA. *Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento*. Belo Horizonte, 1955, p. 17-18.)

- II. "Contudo, a intransigência do Fundo [Monetário Internacional] forneceu ao presidente um álibi exemplar para unir os desenvolvimentistas em torno de si, bem como para transferir os problemas da inflação e, particularmente, do grave endividamento externo de curto prazo que se seguiu, para seu sucessor, mantendo intacta a sua reputação desenvolvimentista, provavelmente com vistas às eleições presidenciais de 1965."

(MALAN, P. S.. As relações econômicas internacionais do Brasil. In: FAUSTO, B. *História Geral da Civilização Brasileira*. Ed. Difel, Tomo III, 1984, 4º vol., p. 92.)

III. *“Embora durante sua administração o processo inflacionário brasileiro tenha sofrido uma aceleração, o crescimento da produção ‘per capita’ evidencia o grande desenvolvimento do país. Com as garantias e as facilidades concedidas pelo governo, instalaram-se fábricas de caminhões, tratores e automóveis. Construíram-se grandes obras hidrelétricas, abriram-se estradas e grandes rodovias. A expansão da indústria do aço e do petróleo, a construção naval contribuíram também para mudar o aspecto geral do país. [...] A 21 de abril de 1960, inaugurou a cidade de Brasília.”*

(SOUTO MAIOR, A. *História do Brasil*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1967, p. 409.)

A partir da leitura dos textos, é possível identificar

- (A) o Programa das Metas, o enfrentamento ao FMI e o Desenvolvimentismo.
- (B) o Plano Salte, o enfrentamento ao FMI e o Populismo.
- (C) o Programa de Metas, o apoio ao FMI e o Populismo.
- (D) o Plano Salte, a ajuda do FMI e o Populismo.
- (E) o Populismo, a criação da Petrobrás e o Programa de Metas.

53. (UFRGS-2000) Não pode ser considerado (a) consequência da crise econômica de 1929

- (A) a retratação do comércio internacional e da produção industrial, bem como a queda do preço das matérias-primas.
- (B) o crescimento do desemprego na Alemanha, país cuja economia era baseada na exportação de produtos industrializados.
- (C) o crescimento econômico da União Soviética baseado na Nova Política Econômica (NEP).
- (D) a eleição de Franklin Delano Roosevelt para a presidência dos Estados Unidos, com um programa de recuperação econômica.
- (E) o crescimento eleitoral do Partido Nazista na Alemanha.

54. (UFRGS-2000) Analise as seguintes afirmativas referentes ao Estado Novo (1937-1945).

- I. Os dois principais partidos políticos existentes no período do Estado Novo eram a AIB (Ação Integralista Brasileira) e a ANL (Aliança Nacional Libertadora).

- II. O pretexto utilizado por Vargas para o desfecho do golpe de Estado de 1937 foi o Plano Cohen, documento forjado que denunciava um suposto movimento revolucionário comunista.
- III. Durante o Estado Novo, a política externa brasileira oscilou entre a Alemanha nazista e os Estados Unidos, alinhando-se a este último país no princípio da década de 1940.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

55. (UFRGS-2000) Nos anos de 1942 e 1943, as batalhas de Midway, no Pacífico, El Alamein, na África, e Stalingrado, na Eurásia, significaram a

- (A) confirmação da supremacia do Eixo.
- (B) reversão da II Guerra Mundial com a ofensiva passando para os aliados.
- (C) ruptura entre os EUA e a URSS, dando origem à Guerra Fria.
- (D) conquista da Polônia e da Hungria pelos nazistas.
- (E) ascensão do poder militar soviético.

56. (UFRGS-2000) Leia as afirmativas abaixo sobre o Regime Militar no Brasil (1964-1985).

- I. Houve relação estreita entre a instauração da ditadura militar brasileira em 1964 e o processo de militarização na América do Sul, configurando um período de fechamento político no Uruguai, na Argentina, no Paraguai e no Chile, entre outros.
- II. Há evidências do apoio, da simpatia, da aprovação e da atuação indireta e ostensiva do governo norte-americano na preparação e organização do golpe de Estado que depôs o governo de Jango em 1964.
- III. O regime militar extinguiu os partidos os partidos políticos e instituiu duas novas agremiações: a Aliança Renovadora Nacional – ARENA – e o Movimento Democrático Brasileiro – MDB. Com elas, tentou legitimar o regime ditatorial com um bipartidarismo artificial e manter o Congresso Nacional funcionando sob o seu comando.
- IV. O Governo do General Ernesto Geisel iniciou a distensão lenta, segura e gradual do regime político e lançou o II Plano de Desenvolvimento Econômico, que estimulava e am-

pliava significativamente os investimentos nas empresas estatais do país.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas IV.
- (B) Apenas I, II e III.
- (C) Apenas I, II e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

57. (UFRGS-2000) A "Revolução dos Cravos", ocorrida em Portugal em 1974, pôs fim ao salazarismo e ao imperialismo colonial lusitano. Analise os itens abaixo, que contêm possíveis consequências deste processo.

- I. A ocupação militar e a incorporação do Timor Leste pela Indonésia, com o aval dos Estados Unidos, a concordância da Austrália e a retirada unilateral de Portugal.
- II. A reforma agrária promovida pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) que desapropriou latifúndios da região do Algarve.
- III. A invasão de Angola pela África do Sul em apoio à Unita e a intervenção de tropas cubanas em defesa do governo da antiga colônia portuguesa.

Quais apresentam consequências efetivas do processo descrito?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

58. (UFRGS-2000) Após a crise do petróleo da década de 1970, desenvolveram-se novas tendências de políticas econômicas e sociais com o objetivo de recuperar a economia capitalista. O conjunto destas tendências de aplicação generalizada recebeu o nome de neoliberalismo.

Analise os itens abaixo.

- I. Estabelecimento do estado de bem-estar social com a regulamentação das relações trabalhistas e dos investimentos.
- II. Precarização do trabalho sob as formas de flexibilização e desregulamentação das relações trabalhistas.
- III. Ampliação dos limites de circulação internacional de capital, possibilitando que os investimentos externos no campo financeiro superassem os realizados na produção e no comércio.

IV. Substituição dos regimes autoritários de Segurança Nacional pelos regimes representativos, baseados na democracia liberal e privatizadores das riquezas nacionais na América Latina.

Quais apresentam características e/ou consequências do neoliberalismo?

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I, II e IV.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

59. (UFRGS-2000) Em 1999, a disputa pelo domínio da Cachemira quase deu início a uma guerra entre a Índia e o Paquistão.

Sobre esses dois países são feitas as afirmações abaixo.

- I. Alcançaram independência em 1947 com o fim do Império Britânico da Índia.
- II. São potências nucleares regionais.
- III. São países pobres e subdesenvolvidos segundo os padrões internacionais.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

60. (UFRGS-2000) Leia o texto abaixo.

*"Em 1992, por ocasião dos 500 anos da viagem de Colombo, houve intenso e extenso debate nas Américas e na Europa sobre o vocabulário adequado para descrever a chegada dos europeus ao continente. Uma crítica devastadora foi então feita ao uso da palavra descobrimento, por representar um insuportável etnocentrismo europeu. (...) Sete anos depois, o Brasil entra na febre dos seus 500 anos. No entanto, nas celebrações oficiais e oficiais, nas reportagens da mídia, nas exposições, nos seminários acadêmicos, a terminologia empregada para descrever a chegada dos portugueses às nossas praias é uma só. Com uma ou outra exceção, em geral vinda de algum chato inconveniente, celebra-se o descobrimento do Brasil. (...) O genocídio que a palavra encobre seria fenômeno exclusivamente espanhol, fruto da truculência dos conquistadores. Em nosso caso, as relações com os nativos teriam sido amigáveis. Nada melhor para*



*expressar esta visão do que a consagração da carta de Caminha, como certidão de nascimento do país. (...) O mesmo empreendimento colonizador que dizimou em três séculos 3 milhões de nativos foi também responsável pela importação, nos mesmos três séculos, de 3 milhões de escravos africanos, cuja sorte não foi melhor. Se as palavras não são para encobrir as coisas, só há uma expressão para descrever o que se passou desde 1500: conquista com genocídio de índios, seguida de colonização com escravidão africana. Daí viemos, em cima disso foram construídos os alicerces de nossa sociedade. Descobrir o Brasil de hoje é tirar o véu que o descobrimento lança sobre este lado inescapável de nossa herança."*

(CARVALHO, José Murilo de. "O encobrimento do Brasil". In: *Folha de São Paulo*. 03 de outubro de 1999.)

A partir do texto acima, analise as afirmações seguintes sobre a discussão que envolve a temática relativa aos 500 anos do Descobrimento do Brasil.

- I. Da mesma forma que no debate verificado em 1992, atualmente existem grandes controvérsias na opinião pública brasileira quanto ao uso do termo "descobrimento" para descrever a chegada dos portugueses ao Brasil.
- II. É possível afirmar que o Descobrimento em si não merecia uma comemoração festiva, pois o episódio foi, na verdade, o início de uma brutal conquista genocida por parte dos portugueses, que dizimou a população indígena e escravizou os africanos.
- III. O "encobrimento" da história brasileira consistiria fundamentalmente em apresentar o Descobrimento e a colonização como um processo pacífico, civilizado e não-dizimatório.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.